

# TODA TERÇA TEM



## PG PORTO VELHO Líderes:

Diáconos Leandro e Alexander  
Aline e Elen

## PG DO CAMARÃO Líderes:

Diácono Márcio e Pb. Marcelo M.  
Andrea e Rita

## Ceia da Fraternidade

03 DE ABRIL, ÀS 9H

Preletor: Rev. Paulo Neves

IGREJA PRESBITERIANA  
DE BARRO VERMELHO

R. Primeiro de Maio, 249 - Barro Vermelho, São Gonçalo

Realização: Presbitério Central Fluminense

## BODAS DE ESMERALDA

ROSILENE & WALMIR

CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS

40 ANOS

27 DE MARÇO ÀS 19H

"O CORDÃO DE TRÊS DOBRAS NÃO  
SE ROMPE COM FACILIDADE."  
ECLESIASTES 4:12



IGREJA PRESBITERIANA DO PARAÍSO  
TRAVESSA OSCAR MALDONADO, 166



## A IGREJA EM ORAÇÃO

Ines Cordeiro  
Marlene Portela  
Pb. Agur Barreto  
Ana Marins  
Joseli  
Nilça

Marcos Rangel  
Edilsa  
Creuza  
Simeia  
Helenice  
Joyce Valadão  
(Quimioterapia)

Benedito (pai Monica)  
Edilceia  
Edmundo  
Zilamar e Nélio  
Barbara  
Hamilton Bossan

Quézia  
Antônio Carlos  
Joeci  
Novos membros



Paraíso

TRAVESSA  
OSCAR  
MALDONADO,  
166 – PARAÍSO –  
SÃO GONÇALO

### NOSSOS ENCONTROS

DOM. 9h (ESCOLA  
BÍBLICA  
DOMINICAL)

18h (CULTO  
VESPERTINO)

4ª FEIRA – às 8h  
(ORAÇÃO)

5ª FEIRA - às 19h  
(Culto da Família)

**Pastor:**  
Rev. Phillipe  
Cunha (Efetivo).

**Presbíteros:**  
Elio Jose  
Jayme da Silva  
Marcelo A. Marins  
Marcelo Queiroz  
Ricardo Ximenes

**Diáconos:**  
Alexander R.  
Leonardo Barreto  
Jose Marcos  
Leandro Barreto  
Cid Cler  
Márcio Motta

## BOLETIM INFORMATIVO 22 DE MARÇO DE 2026 – 10/26

### Pastoral – Milagres de uma Cruz (1/3) *A cruz e o meu futuro*

Há encontros que parecem casuais, mas carregam consequências eternas. A cruz de Cristo nos mostra que Deus age, muitas vezes, nos momentos mais improváveis — justamente quando não estamos esperando. É assim que encontramos Simão de Cirene.

O evangelho registra: “Certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali, vindo do campo, e o forçaram a carregar a cruz” (Mc 15.21). Lucas acrescenta que colocaram a cruz sobre ele “para que a levasse atrás de Jesus” (Lc 23.26).

Simão não era discípulo conhecido. Não escolheu aquele momento — foi constrangido a participar. Humanamente, era uma interrupção incômoda. Mas, à luz do evangelho, foi um encontro transformador.

Marcos menciona seus filhos, Alexandre e Rufo. Isso não é detalhe irrelevante. Em Romanos 16.13, Paulo saúda “Rufo, eleito no Senhor”. Muitos entendem que é o mesmo. Ou seja, o impacto daquele momento alcançou sua família.

Aqui está a primeira lição: a cruz de Cristo não apenas trata o passado — ela redefine o futuro.

Simão saiu para um dia comum. Não planejou encontrar Jesus. Ainda assim, foi colocado no caminho da cruz. O que parecia acaso era providência.

Quantas vezes também somos interrompidos? Planos mudam, caminhos são alterados. Chamamos de problema. Mas Deus pode estar nos conduzindo exatamente onde precisamos estar.

Segundo, a cruz não apenas pesa — ela revela. Ao caminhar atrás de Jesus (Lc 23.26), Simão testemunhou o sofrimento do Salvador. Aquela cruz deixou de ser apenas madeira; tornou-se revelação. É no caminho da cruz que entendemos quem Cristo é — e quem nós somos.

Terceiro, a cruz gera frutos além do que vemos. Simão talvez não imaginasse que aquele momento ecoaria em sua casa e, possivelmente, na igreja primitiva (Rm 16.13). Deus sempre trabalha além do nosso horizonte imediato. A aplicação é clara: nem toda cruz que carregamos é escolha nossa — mas toda cruz pode ser instrumento de Deus.

Talvez você esteja lidando com algo que não planejou. Parece apenas pesado. Mas, em Cristo, o peso pode se tornar propósito.

Simão foi forçado a carregar a cruz. Mas saiu daquele encontro com um futuro transformado. Porque quando a cruz entra na nossa história, ela nunca sai sem nos conduzir à graça.

— Rev. Phillipe Cunha

## Breve Catecismo de Westminster

### O Oitavo Mandamento — “Não furtarás” (BCW 76–78)

O oitavo mandamento — “Não furtarás” (Êx 20.15) — vai muito além do ato visível de roubar. Ele estabelece um princípio profundo: Deus é o Senhor de todas as coisas, e o homem é apenas administrador do que recebeu. Portanto, tomar injustamente aquilo que pertence ao outro é, em última análise, um desrespeito à ordem estabelecida por Deus.

O Breve Catecismo ensina que esse mandamento requer não apenas evitar o roubo, mas também promover ativamente a justiça e o bem-estar material do próximo. Isso inclui trabalhar com honestidade, administrar corretamente os recursos, evitar desperdícios e agir com integridade nas relações econômicas. O cristão é chamado a viver de forma responsável, reconhecendo que tudo o que possui deve ser usado para a glória de Deus e o benefício do próximo (Ef 4.28).

Por outro lado, o mandamento proíbe todas as formas de injustiça que prejudicam o próximo em seus bens ou meios de subsistência. Isso inclui não apenas o roubo direto, mas também práticas como fraude, corrupção, exploração, desonestidade nos negócios e negligência no cumprimento de deveres. Até atitudes internas como cobiça e ganância violam o espírito desse mandamento, pois revelam um coração insatisfeito com a provisão de Deus. Do ponto de vista pastoral, o oitavo mandamento confronta tanto a injustiça ativa quanto a irresponsabilidade passiva. Não é apenas sobre não tirar o que é do outro, mas também sobre não reter aquilo que poderíamos fazer para o bem dele. A ética cristã é, portanto, positiva: somos chamados a ser instrumentos de provisão, generosidade e justiça.

Esse mandamento também nos convida a examinar nossa relação com os bens materiais. Ele nos lembra que a segurança da vida não está na posse, mas na providência de Deus. Em um mundo marcado pelo consumismo e pela busca incessante por mais, o cristão é chamado a viver com contentamento e generosidade, confiando que Deus supre todas as necessidades (Fp 4.11–13, 19).

Em última análise, o oitavo mandamento aponta para o caráter de Deus, que é justo e generoso. Em Cristo, vemos o oposto do pecado do roubo: Ele, sendo rico, se fez pobre por amor de nós (2Co 8.9). Assim, a obediência a esse mandamento é uma resposta à graça — vivendo não para acumular, mas para servir.

#### Síntese pastoral:

O oitavo mandamento nos chama a viver com honestidade, justiça e generosidade, reconhecendo que tudo pertence a Deus e deve ser usado para o bem do próximo.

## Liturgia Dominical

**Prelúdio – “Agnus Dei”**  
**Saudação – Lic. Mateus Felizardo**

**Quebrantamento | Salmo 51**  
Oração de Gratidão Pelo Perdão  
Hino 104

**Convite à Adoração | Salmo 100**  
Equipe de Louvor (2)  
Oração de adoração

**Ofertório – “Superabundante Graça”**

**Edificando Mente e Coração | Hebreus 4.12**  
Mensagem (Rev. Romaldo)

**Despedida | “Vitorioso És”**  
Oração final  
*Avisos e apresentação dos visitantes*  
**Poslúdio**

  
Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. 1 Pedro 3.15



**Visita a Oncologia**  
Sexta-Feira, 9h.  
Prédio da LusiBrás



**DÍZIMOS E OFERTAS VIA PIX**

**CONTRIBUA COM SUA IGREJA  
AJUDE A PROMOVER O REINO**



**igrejapresbiterianadoparaisoip@gmail.com**

